

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 Em milhares de reais

|                                                       | Capital social | Adiantamento para futuro aumento de capital | Prejuízos acumulados | Total     |
|-------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------|----------------------|-----------|
| <b>Em 1º de janeiro de 2017</b>                       | 763.470        | 40                                          | (480.116)            | 283.394   |
| Aumento de capital                                    | 220.464        | (40)                                        |                      | 220.424   |
| Adiantamento para futuro aumento de capital           |                | 6.000                                       |                      | 6.000     |
| Prejuízo do exercício                                 |                |                                             | (146.768)            | (146.768) |
| <b>Em 31 de dezembro de 2017</b>                      | 983.934        | 6.000                                       | (626.884)            | 363.050   |
| Aumento de capital (Nota 17)                          | 146.980        |                                             |                      | 146.980   |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 17) |                | 2.320                                       |                      | 2.320     |
| Prejuízo do exercício                                 |                |                                             | (68.930)             | (68.930)  |
| <b>Em 31 de dezembro de 2018</b>                      | 1.130.914      | 8.320                                       | (695.814)            | 443.420   |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 Em milhares de reais

|                                                               | 2018            | 2017             |
|---------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|
| <b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>             |                 |                  |
| <b>Prejuízo do exercício</b>                                  | <b>(68.930)</b> | <b>(146.768)</b> |
| <b>Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa</b>    |                 |                  |
| Depreciação (Nota 11)                                         | 9.290           | 3.866            |
| Amortização                                                   | 255             | 294              |
| Baixa de ativo imobilizado (Nota 11)                          |                 | 119              |
| Transferência grupo imobilizado (Nota 11)                     |                 | 105              |
| Impairment ativo imobilizado (Nota 21)                        |                 | 85.063           |
| Juros e variações cambiais/monetárias sobre empréstimos       | 221             | (5.911)          |
| Provisões para contingências (Nota 16)                        | 13.313          | 21.083           |
|                                                               | (45.851)        | (42.149)         |
| <b>Variações no capital circulante</b>                        |                 |                  |
| Estoques                                                      | (343)           | (5.293)          |
| Adiantamento a fornecedores                                   | (484)           | (559)            |
| Contas a receber                                              | (16.800)        | (5.305)          |
| Impostos a recuperar                                          | 1.833           | 1.319            |
| Depósitos recursais                                           | (4.457)         |                  |
| Outros ativos                                                 | (820)           | 138              |
| Fornecedores                                                  | (10.107)        | 8.892            |
| Pagamento contingências trabalhistas                          | (13.313)        | (14.992)         |
| Obrigações fiscais e sociais                                  | (1.425)         | 1.763            |
| Outros passivos                                               | 415             | (148)            |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>     | <b>(91.352)</b> | <b>(56.334)</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>         |                 |                  |
| Partes relacionadas                                           |                 | (248)            |
| Aplicação de imobilizado (Nota 11)                            | (44.792)        | (62.733)         |
| Aplicação de recursos intangíveis                             | (204)           | (183)            |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>  | <b>(44.996)</b> | <b>(63.164)</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>        |                 |                  |
| Integralização de capital (Nota 17)                           | 146.980         | 220.424          |
| Empréstimos e financiamentos - amortização principal          |                 | (98.575)         |
| Ingressos de parte relacionadas                               | (11.000)        | (1.951)          |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 17)         | 2.320           | 6.000            |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b> | <b>138.300</b>  | <b>125.898</b>   |
| <b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>               | <b>1.952</b>    | <b>6.400</b>     |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>   | <b>7.936</b>    | <b>1.536</b>     |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>    | <b>9.888</b>    | <b>7.936</b>     |

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES**  
**FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Seção A – Informações gerais**

**1 Contexto operacional**

A Belem Bioenergia Brasil S.A. ("Companhia"), foi fundada em 14 de janeiro de 2011 como sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Belém – PA, tem como principal atividade a produção, distribuição e comercialização de óleo vegetal, além de quaisquer outros produtos,

subprodutos e atividades correlatas, como pesquisa e desenvolvimento em processos agroindustriais, processamento e comercialização de matérias-primas e insumos, incluindo cacho de fruto fresco, sementes e mudas.

Em 2018, a Companhia continuou a desenvolver sua atividade e teve investimento em manejo, nos seus palmares. No final de 2018, estavam em produção 38.023 hectares, que correspondem a totalidade da área plantada (não auditado).

Em agosto de 2018, entrou em comissionamento a unidade industrial de Tailândia, conforme acordo de investimentos, com capacidade de esmagamento de 30/T hora de CFF.

Em conexão com as premissas do projeto, a administração entende que a execução das atividades de colheita, servirão para agregar valor e apoiar no aumento de suas atividades operacionais e financeiras, focando no objetivo de melhorar a sua rentabilidade, e futura reversão dos prejuízos acumulados. Nesse contexto, há expectativa de incremento no faturamento em 2019, decorrente do aumento da área de produção e da venda de óleo de palma, com a parceria firmada com terceiros, para a criação da primeira extratora em Tailândia, acrescentando potencial melhoria da margem às suas operações, a qual entrou em operação em agosto de 2018.

Não obstante à confiança no sucesso desse projeto, a Companhia possui compromisso formal de seus acionistas de prover suporte financeiro para honrar suas obrigações e preservar seus ativos, principalmente o ativo imobilizado (lavoura de dendê).

Adicionalmente, a Companhia possui em seu plano de negócio original, a construção de uma planta esmagadora de palma.

Os acionistas estão analisando em conjunto soluções para o desenvolvimento do projeto industrial da Companhia e plano para a viabilização econômica e operacional da construção da planta esmagadora.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 01 de julho de 2019.

**1.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 26.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Outros ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

**1.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**  
**Alterações adotadas pela Companhia**

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018:

**(a) IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros (Financial Instruments):**

A Companhia adotou, a partir de 1º de janeiro de 2018, o IFRS 9 (CPC 48). A Administração avaliou os seus ativos e passivos financeiros e identificou que não existem impactos decorrentes da adoção dessa nova norma, uma vez que mesma não possui operações de hedge em 31 de dezembro de 2018.

No que se refere ao novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, a administração não identificou impactos na adoção da nova norma. A carteira de recebíveis da Companhia é concentrada em clientes pontuais, os quais têm seus riscos de crédito/ perda avaliados individualmente, conforme descrito na Nota 7.

**(b) IFRS 15/ CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers):**

A Companhia adotou, a partir de 1º de janeiro de 2018, o IFRS 15 (CPC 47). A Administração avaliou o contrato de fornecimento existentes e identificou que a Companhia não teve impactos na aplicação do CPC 47, uma vez que o reconhecimento da receita já ocorre em um determinado período, bem como de acordo com as obrigações de performance significativas definidas em seu contrato.

**Seção B - Riscos**

**2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.